



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-264 – Vitória – ES

27 3357-7500

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO

1º de dezembro de 2017

No dia primeiro de dezembro do ano de dois mil e dezessete, reuniu-se a Câmara de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo, sob a presidência do Pró-Reitor de Extensão, professor Renato Tannure Rotta de Almeida, com a presença dos seguintes membros: dos *campi* do Ifes, os senhores Alexandro José Correia Scopel, Heyder Vágner Ramos, Antônio Luiz Pinheiro, Jocélia Abreu Barcellos Vargas, Júlio Cesar Nardi, Wallas Gomes Zoteli, Mardem Ribeiro Rocha, Larissa Haddad Souza Vieira, Geovani Alipio Nascimento Silva, Waylson Zancanella Quartezeni, Ediu Carlos Lopes Lemos, Fabrício Ribeiro Tito Rosa, Marcelo Monteiro dos Santos, Cleidson da Silva Oliveira, Gilmar Luiz Vassoler, Adriane Bernardo de Oliveira Moreira, Christian Mariani Lucas dos Santos, Philipe Domingos; dos representantes do Fórum de Integração Escola-Empresa-Comunidade(FIEC), Andra Freitas Santos; dos representantes dos Técnicos em Assuntos Educacionais/Pedagogos, Helton Andrade Canhamaque; da Proex, Clayton Peronico de Almeida, Rodolpho da Cruz Rangel; dos convidados, Renato Chaves Oliveira, Elizangela Campos da Rosa Broetto, Humberto Henrique Ramos Brotto, João Paulo do Carmo, Anna Christina Alcoforado Corrêa. Renato inicia a reunião às 13:55 e passa a palavra a Clayton, ele informa aos membros que é sua última reunião na Caex devido ao término de sua gestão na Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária, ele agradece a todos, e principalmente, ao Pró-Reitor de Extensão pelo período que esteve na Proex pois foi um período de grande aprendizado, continua e agradece também, a todos os servidores da Proex e, em especial os servidores da Direc, após sua fala Clayton é aplaudido por todos. Em seguida Renato apresenta Elizangela Broetto, professora do Campus Serra, que foi convidada para exercer a função de Direção na Direc, ela fala sobre suas experiências na área da extensão, diz que conta com o apoio de todos e coloca-se a disposição. Renato projeta os itens de pauta: **1) Informes - “a” Chamada Interna - Banca de Avaliação Institucional de Ações de Extensão - “b” Folha de Pagamento de Bolsistas de Extensão - “c” Informes Gerais; 2) Regulamento para estabelecimento de Parcerias com o Ifes; 3) Diretrizes para Visita Técnica; 4) Avaliação do Exercício 2017; 5) Diretrizes para o Planejamento do Exercício 2018.** Ele inicia o **item 1**

Informes - “a” Chamada Interna - Banca de Avaliação Institucional de Ações de Extensão, Renato menciona que a proposta da Banca de Avaliação é um reconhecimento do trabalho dos extensionistas nos *campi* e proporciona uma vivência interessante, pois coloca o avaliador em contato com ações de vários *campi*. Faz um preâmbulo sobre o tema. Ele pergunta se os membros têm alguma proposta de diretriz para a chamada interna e também a visão dos gestores sobre um intercâmbio para realizar as avaliações de ações de extensão. Humberto diz que a perspectiva é iniciar o funcionamento em fevereiro ou março e a priori a distribuição para avaliação de ações extensionistas seria entre os *campi*, ele explica como será o processo de formação da Banca de Avaliação e qual o perfil dos candidatos. Gilmar pergunta se é fácil encontrar avaliadores porque restringir demais corre o risco de não surgir candidatos, Renato sugere diferir itens obrigatórios dos classificatórios para a formação da banca de avaliadores, Anna Christina diz que o pensamento não é classificar, em seguida Adriane diz que ao encaminhar a avaliação para outro campus pode ocorrer um engessamento do processo. Renato diz que a ideia é trazer mais pessoas para participar e dar oportunidade. Humberto diz que é importante disseminar o conceito de extensão através das avaliações e propiciar olhares mais amplo. Os membros sugerem inserir a opção do avaliador recusar a análise da avaliação, Renato menciona que se houver recusa é necessário justificar, pois caso haja constantes repetições de recusa não há condições do avaliador permanecer na banca. Larissa diz que, na sua perspectiva, mudando o procedimento só muda o gargalo e menciona que o atraso por exceção pode virar regra, pois quem já faz essas avaliações, provavelmente, faz em menor tempo. Renato explica que não ter um banco de avaliadores no Ifes é uma exceção comparando com outros institutos pois concentrar tudo em um só lugar dificulta a dinâmica do processo, ressalta a importância da criação do banco de avaliadores para um apoio eventual a medida da necessidade e que mais pessoas para ajudar tende a diminuir o tempo de espera e não aumentar. Humberto fala sobre a proposta de capacitação para os avaliadores cadastrados no banco. Em seguida Renato menciona que é solicitado a ajuda do Comitê do Paex para avaliar as ações, no entanto, não é a função do Comitê. Ele esclarece que existe uma legislação que trata do prazo para o trâmite de processos, cita alguns acontecimentos que causaram e podem causar atraso, ele enfatiza que algo precisa ser feito para melhorar o processo. Renato continua e fala sobre o conjunto de indicadores e os estudos que tem sido feitos, ressalta que os relatórios gerenciais devem focar nos indicadores, a proposta no futuro é uma avaliação sistemática de resultados pois avaliar a proposta da ação não trata de efetividade. A câmara discute sobre a distribuição dos avaliadores por área temática, a data de lançamento do edital, a periodicidade que o edital deve ser lançado, o procedimento para os avaliadores do banco que não realizarem as avaliações e não justificarem. Humberto pergunta se pode dar início ao cadastramento dos avaliadores este ano, todos concordam também com o fechamento das inscrições para final de fevereiro ou início de Março, ele menciona que

encaminhará o documento por e-mail aos membros. Christian pergunta se os servidores que dão parecer pedagógico podem participar da banca, Renato diz que podem se cadastrar e é uma oportunidade para serem reconhecidos em uma tarefa que já realizam. Wylson diz que a criação de comitês nos *campi* que tratam de pesquisa e extensão é importante, Renato menciona que caso haja dificuldade de formar o comitê local é possível conversar e inserir neste edital que os servidores do banco de avaliadores podem também compor o comitê local e até realizar o intercâmbio com outras instituições para avaliação de ações de extensão. Gilmar concorda e menciona que um comitê com servidores externos ao campus se torna mais impessoal. Em seguida Gilmar diz que para o cadastro de ações buscou praticar a regra em seu campus, pois alguns cadastros eram realizados após a ação e não é mais permitido, Marcelo diz que no Campus Santa Tereza precisam avançar para posteriormente ajustar, Renato ressalta que Gilmar descreveu a experiência do *Campus Serra* e cada *campus* tem sua realidade. Em seguida Wylson enfatiza que é preciso inserir na pauta das reuniões dos *campi* as necessidades da extensão. O grupo discute sobre a avaliação do gestor nas ações de extensão do campus, e Renato explica que a avaliação do gestor continua, no entanto, pode ser solicitado o auxílio de um Comitê local, mas o gestor indicará como será feito e ele será o responsável. No **item 1-** informes “**b**” Folha de Pagamento de Bolsistas de Extensão, Renato diz que alguns *campi* tiveram facilidades e outros não com a execução de 2016, que foi feita por descentralização de orçamento para os *campi*, menciona que neste ano muitos dados bancários dos bolsistas estavam incorretos na folha de pagamento e isso gerou atraso no processo, ele pede sugestões para resolver este problema. Cleidson sugere que nos *campi* peçam os documentos dos bolsistas, Renato enfatiza que a ideia não é burocratizar mas quando os dados chegam errado é feito um esforço enorme para verificar e ajustar os dados, ele pergunta se todos concordam com a apresentação dos documentos por parte dos bolsistas para conferência nos *campi*, e sugere solicitar um extrato recente para ter certeza que a conta é ativa, todos concordam. Humberto orienta sobre o prazo para envio dos dados que irão compor a folha de pagamento e explica como ocorre a ordem de pagamento. Em seguida Renato inicia o **item 1-** informes “**c**” Informes Gerais, e diz que a Orientação Normativa de Ações de Extensão foi revisada e ressalta que as avaliações pedagógicas das propostas de cursos de extensão devem vir dos *campi*, conforme definido na Câmara de Extensão em reuniões anteriores; Ediu diz que não tem sido feito a avaliação pedagógica nas ações de extensão em Nova Venécia e pode conversar sobre isto em seu *campus*. Os membros discutem sobre o quantitativo de cursos ofertados por ano em cada campus, após discussão, Anna Christina diz que vai apresentar um relatório de cursos ofertados por ano nos *campi*. Renato diz que Helton é o representante do Fórum de Gestão Pedagógica(FGP), Helton menciona que foi articulado no FGP estruturar nos *campi* uma equipe que realize os pareceres pedagógicos de extensão; Anna Christina ressalta que a atribuição dos pedagogos é com ensino, pesquisa e extensão. Renato diz

que no *Campus* Centro Serrano não tem profissional de pedagogia, Anna Christina explica que não é exclusivamente o pedagogo para avaliar, que é suficiente ter formação e atribuições compatíveis, podendo ser técnico em assuntos educacionais ou docente com formação em educação, por exemplo. Renato pergunta se há mais algum informe por parte dos membros, Cleidson informa sobre a Jornada de Extensão e um aplicativo que foi desenvolvido, o Connect Help, ele explica que o aplicativo faz uma conexão entre as pessoas que querem ajudar e aqueles que precisam das doações, o aplicativo será lançado no próximo sábado em Nova Venécia e depois a nível estadual. Não há mais manifestações de informes e Renato inicia o **item 2**, Regulamento para estabelecimento de Parcerias com o Ifes, e diz que é difícil especificar e justificar as parcerias feitas e por isso a necessidade do regulamento, menciona que os contratos e convênios são hoje responsabilidade do reitor e a proposta é descentralizar o que for possível para dinamizar os processos. Fala também que o regulamento pode focar na extensão ou pode ser para ações de qualquer natureza. Ele passa a palavra a Humberto que fala dos requisitos para ser parceiro do Ifes, fala do item 4.1 da proposta de regulamento, da abrangência da proposta; Geovani diz que entendeu ser um edital para cadastrar empresas e não projetos, ele sugere a formação de um grupo de trabalho para construção deste regulamento de parcerias, pois são diversas as diferenças entre os campi. Os membros discutem alguns exemplos práticos de parcerias e Renato faz alguns esclarecimentos e menciona que é momento de sistematizar esta questão de parcerias. Em seguida Christian explica que a chamada pública para empresas de parcerias não exclui a celebração de contrato ou convênio, Humberto sugere uma Web conferência para finalizar o documento, Renato diz que o regulamento será a base e com este documento o gestor do campus estabelecerá a chamada pública, pois a proposta é descentralizar e difundir, ele finaliza dizendo que a discussão foi aberta e as conversas podem continuar até a próxima reunião da Caex. Renato passa a palavra a Anna Cristina e Andra que iniciam o **item 3**, Diretrizes para a Visita Técnica, Anna Christina esclarece que a visita técnica está próxima do ensino, mas hoje está ligada a extensão, ela explica que esta regulamentação estabelece diretriz e a proposta tramitará pela Câmara de Ensino Técnico e pela Câmara de Ensino Superior para depois ir para o CEPE, Christian pergunta se os campi tem autonomia para definir regulamentação própria, Anna diz que tem o regimento, Geovani diz que é preciso caracterizar a natureza da visita técnica, Marcelo concorda que a visita técnica é uma ação de ensino, Andra explica que hoje está nas atribuições da REC antigo CIE-E no Regimento Interno dos *campi*. Renato lembra que anteriormente foi discutido a relação da extensão com o FGP e o inverso acontece com a visita técnica porque a REC faz captação de estágios e pode aproveitar as relações construídas para ajudar na captação de visitas técnicas e outras oportunidades, por isso é importante que cada gestor converse no seu *campus* pois envolve mais de um setor. Em seguida Anna Christina diz que é necessário padronizar as diretrizes, Christian sugere que o processo

feito para visita técnica seja eletrônico e a responsabilidade da documentação dos alunos seja dos professores, os membros pedem para levar a ideia aos *campi*, Anna Christina diz que será feito um relatório de sugestões das câmaras para o CEPE definir o que será incorporado ao texto do FIEC. Renato inicia o **item 4**, Avaliação do Exercício do ano de 2017 juntamente com o **item 5**, Diretrizes para o planejamento do Exercício 2018, ele fala que a Orientação Normativa de Institucionalização das Ações de Extensão evoluiu bastante e está se consolidando para em breve constituir uma resolução do Conselho Superior. Quanto à folha de pagamento, Renato sugere continuar centralizando na Proad os pagamentos pois a descentralização gera um número grande de processos dificultando a dinâmica e gerando atrasos. Ele diz ainda que este ano a Jornada de Extensão foi uma cópia da Jornada de Iniciação Científica e para o ano que vem pode ser repensada a dinâmica de interação das pessoas, pois o estudante participou pouco, também houve dificuldades no deslocamento principalmente onde aconteceram eventos locais junto com a Jornada de Integração, que demandou o deslocamento. Renato sugere eventos regionais, Christian concorda com os eventos regionais e menciona que faltou a participação direta do público atendido pelas ações de extensão. Renato fala da experiência da Paraíba, na Jornada de Extensão, o evento foi realizado em dois dias, inclui vivências nas comunidades atendidas, pede a todos que pensem em uma dinâmica mais participativa e na primeira reunião do ano que vem estará em discussão; Renato solicita aos membros um relato do relatório de gestão dos campi para reunião do próximo ano, ele encerra a Reunião e deseja a todos um bom final de ano. Eu, Andressa Freire Ramos Couto, lavrei a presente ata, submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, primeiro de dezembro de dois mil e dezessete.

Presidente		
Pró-Reitor de Extensão	Renato Tannure Rotta de Almeida	
Membros representantes dos <i>campi</i>		
Aracruz	Alexandro José Correia Scopel	
Barra de São Francisco	Heyder Vágner Ramos	
Cachoeiro de Itaperim	Antônio Luiz Pinheiro	
Cariacica	Jocélia Abreu Barcellos Vargas	
Colatina	Júlio Cesar Nardi	
Guarapari	Wallas Gomes Zoteli	
Ibatiba	Mardem Ribeiro Rocha	
Itapina	Larissa Haddad Souza Vieira	
Linhares	Geovani Alipio Nascimento Silva	

Montanha	Waylson Zancanella Quartezi	
Nova Venécia	Ediu Carlos Lopes Lemos	
Piúma	Fabrcio Ribeiro Tito Rosa	
Santa Teresa	Marcelo Monteiro dos Santos	
São Mateus	Cleidson da Silva Oliveira	
Serra	Gilmar Luiz Vassoler	
Venda Nova	Adriane Bernardo de O. Moreira	
Vitória	Christian Mariani Lucas dos Santos	
CEFOR	Philipe Domingos	
Representantes do FIEC		
Andra Freitas Santos		
Representante dos Técnicos em Assuntos Educacionais/Pedagogos		
Helton Andrade Canhamaque		
Representante da Proex		
Clayton Peronico de Almeida		
Rodolpho da Cruz Rangel		